



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 25 de abril de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **1.325 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 16 de 2018, dos quais 1.261 (95%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 64 (5%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, dois de Minas Gerais e um da Bahia. (Tabela 1)

Entre os 979 casos prováveis, 935 residem no DF e 44 dos outros estados mencionados.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 16. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	2.396	1.261	-47,37	350	64	-81,71	1.325
Prováveis*	1.466	935	-36,22	252	44	-82,54	979

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 23/04/2018 (até a SE 16 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. A maioria dos casos prováveis (93,60%) residem nas seguintes Regiões de Saúde (RAs): Sudoeste (29%), Leste (22%), Norte (17%), Centro-Sul (16%) e Oeste (10%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 16. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Centro-Norte	26	21	-19,23
.Asa Norte	17	9	-47,06
.Cruzeiro	3	1	-66,67
.Lago Norte	1	8	700,00
.Sudoeste/Octogonal	2	1	-50,00
.Varjão	3	2	-33,33
Centro-Sul	166	150	-9,64
.Asa Sul	11	3	-72,73
.Candangolândia	6	9	50,00
.Guará	63	60	-4,76
.Lago Sul	5	6	20,00
.N. Bandeirante	4	12	200,00
.Park Way	3	3	0,00
.Riacho Fundo I	19	23	21,05
.Riacho Fundo II	27	9	-66,67
.SCIA (Estrutural)	28	23	-17,86
.SIA	0	2	+/-
Leste	211	207	-1,90
.Itapoã	23	66	186,96
.Jardim Botânico	5	3	-40,00
.Paranoá	26	68	161,54
.São Sebastião	157	70	-55,41
Norte	299	155	-48,16
.Fercal	3	2	-33,33
.Planaltina	194	132	-31,96
.Sobradinho	55	11	-80,00
.Sobradinho II	47	10	-78,72
Oeste	192	92	-52,08
.Brazlândia	24	17	-29,17
.Ceilândia	168	75	-55,36
Sudoeste	300	271	-9,67
.Águas Claras	19	13	-31,58
.Recanto das Emas	44	40	-9,09
.Samambaia	116	121	4,31
.Taguatinga	99	80	-19,19
.Vicente Pires	22	17	-22,73
Sul	269	37	-86,25
.Gama	145	17	-88,28
.Santa Maria	124	20	-83,87
Em Branco	3	2	-33,33
Não Classificados	0	0	0,00
Total	1.466	935	-36,22

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 23/04/2018 (até a SE 16 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 16 de 2018, demonstra maior adoecimento entre 20 a 49 anos (42,03%), entre 5 a 19 anos (25,13%), em seguida, de 50 a maiores de 80 anos (13,37%). Crianças menores 5 anos representam (19,47%) dos casos – observa-se elevação nas notificações nesta faixa etária.

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3), em novembro e dezembro de 2017, destaca-se aumento nas Regiões Administrativas do Itapoã, Paranoá e Estrutural em comparação com as demais do DF. Em 2018, até a SE 16, verifica-se aumento da incidência acumulada nas RAs, compatível com o período, sendo os maiores índices registrados nas seguintes RAs: Itapoã, Paranoá, São Sebastião, SIA, Estrutural, Planaltina, Riacho Fundo I e Samambaia. As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018. No mês vigente observa-se aumento da incidência na Região Centro Sul.

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, de 2017 (SE 31 a 52) a 2018 (SE 1 a 16). DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)										Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18		
Centro-Norte	0,67	0,00	0,33	1,33	0,33	1,95	2,27	2,27	0,32		6,82
.Asa Norte	0,00	0,00	0,00	2,03	0,00	1,32	0,66	3,30	0,66		5,94
.Cruzeiro	2,37	0,00	0,00	0,00	0,00	2,31	0,00	0,00	0,00		2,31
.Lago Norte	0,00	0,00	0,00	2,52	2,52	4,90	12,25	2,45	0,00		19,60
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,63	0,00		1,63
.Varjão	9,33	0,00	9,33	0,00	0,00	9,20	9,20	0,00	0,00		18,39
Centro-Sul	3,65	4,72	1,93	1,72	4,72	3,57	3,98	12,79	11,12		31,46
.Asa Sul	1,88	0,94	0,00	0,00	2,82	0,00	1,83	0,91	0,00		2,74
.Candangolândia	0,00	0,00	0,00	0,00	5,29	0,00	5,18	20,74	20,74		46,65
.Guará	3,09	6,19	0,00	3,87	3,87	2,26	6,04	21,13	15,85		45,29
.Lago Sul	2,70	0,00	2,70	0,00	8,09	13,09	0,00	0,00	2,62		15,70
.N. Bandeirante	3,41	6,82	0,00	3,41	0,00	0,00	10,00	13,34	16,67		40,02
.Park Way	0,00	4,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,53	0,00		12,53
.Riacho Fundo I	4,72	11,81	7,09	0,00	2,36	9,27	6,95	16,22	20,85		53,28
.Riacho Fundo II	9,59	4,79	7,19	0,00	4,79	7,07	2,36	7,07	4,71		21,22
.SCIA (Estrutural)	8,71	8,71	5,81	5,81	20,33	5,73	0,00	28,66	31,53		65,92
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,29	34,29	0,00		68,59
Leste	9,26	5,47	13,88	13,88	18,93	24,42	19,87	27,73	12,83		85,68
.Itapoã	11,63	9,69	19,39	15,51	27,14	40,20	40,20	30,63	13,40		126,35
.Jardim Botânico	4,21	4,21	0,00	4,21	4,21	0,00	8,24	0,00	4,12		12,36
.Paranoá	9,34	6,23	21,79	28,01	26,46	39,75	24,46	30,58	9,17		103,96
.São Sebastião	9,17	3,06	9,17	6,11	13,25	12,04	9,03	31,10	17,06		70,23
Norte	5,16	3,10	1,81	3,10	3,61	17,73	11,90	7,09	2,28		39,25
.Fercal	9,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19,05	0,00		19,05
.Planaltina	8,01	4,50	3,50	5,50	6,00	30,00	20,16	9,83	4,43		64,91
.Sobradinho I	3,27	2,18	0,00	0,00	0,00	4,27	4,27	3,20	0,00		11,73
.Sobradinho II	0,00	1,17	0,00	1,17	2,34	5,73	2,29	3,44	0,00		11,46
Oeste	4,08	6,12	3,71	5,19	1,85	3,64	2,73	5,82	4,55		16,73
.Brazlândia	4,45	5,94	8,91	13,36	2,97	10,20	5,83	7,29	1,46		24,78
.Ceilândia	4,02	6,14	2,96	4,02	1,69	2,70	2,29	5,61	4,99		15,59
Sudoeste	2,59	2,96	3,08	3,57	4,93	5,56	9,18	11,60	6,28		32,75
.Águas Claras	2,49	0,00	2,49	3,32	0,83	0,81	2,44	5,70	1,63		10,59
.Recanto das Emas	4,14	2,07	2,07	3,45	6,21	2,72	8,83	10,19	5,43		27,16
.Samambaia	1,72	5,59	3,44	3,01	6,89	9,73	15,65	15,22	10,57		51,16
.Taguatinga	3,27	2,86	4,50	5,32	4,91	6,00	8,00	10,80	6,80		32,00
.Vicente Pires	0,00	1,44	0,00	0,00	2,88	4,23	4,23	15,50	0,00		23,96
Sul	4,38	5,05	1,68	3,37	2,36	1,32	2,31	4,95	3,63		12,22
.Gama	3,76	3,13	1,88	3,76	1,88	0,61	4,30	3,68	1,84		10,43
.Santa Maria	5,09	7,28	1,46	2,91	2,91	2,15	0,00	6,44	5,72		14,30
Total DF	3,88	3,95	3,32	4,15	4,64	7,16	7,06	9,90	5,90		30,15

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 23/04/2018 (até a SE 16 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de agosto a dezembro de 2017: 7 casos em branco.

Incluídos no total de 2018: 2 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

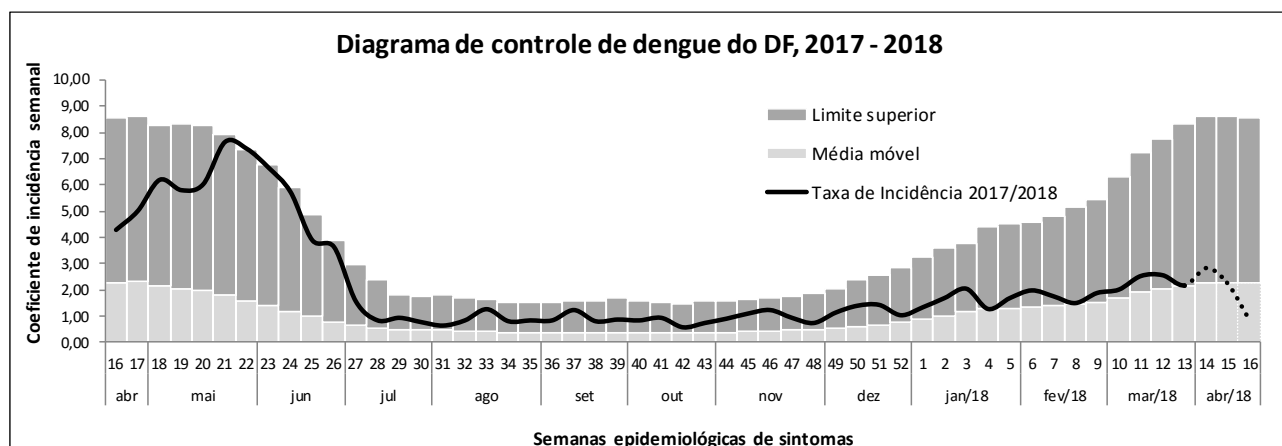
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, em 2017, ocorreu na SE 21 (Figura 1), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF, bem como variações climáticas (chuva e calor) que favorecem a proliferação do vetor.

Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 16/04/2018 (da SE 16 de 2017 até a SE 16 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 16ª semana epidemiológica de 2017 até a 16ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Há registro de um caso grave que evoluiu a óbito por dengue até a SE 16 de 2018, no mesmo período em 2017 ocorreram oito casos graves e quatro óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **224 amostras** até a SE 16 de 2018 no LACEN DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 61 casos suspeitos de febre Chikungunya**, até a SE 16 de 2018, dos quais 56 (92%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 5 (8%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás e um de Minas Gerais. (Tabela 4)

Entre os 26 casos prováveis, 24 residem no DF e dois em outros estados, sendo um no Goiás e um em Minas Gerais.

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 16. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	167	56	-66	32	5	-84	61
Prováveis *	57	24	-58	6	2	-67	26

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 24/04/2018 (até a SE 16 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os casos prováveis residentes no DF até a SE 16 de 2018 são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (11), **Norte** (4), **Leste** (3), **Centro-Sul** (3) e **Oeste** (2). No mesmo período em 2017, foram notificados 57 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (19), Leste (8), Centro-Sul (8), Oeste (7), Norte (6), Sul (5) e Centro-Norte (4).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 16. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Centro-Norte	4	0	-100
.Asa Norte	2	0	-100
.Cruzeiro	0	0	0
.Lago Norte	2	0	-100
.Sudoeste/Oct	0	0	0
.Varjão	0	0	0
Centro-Sul	8	3	-63
.Asa Sul	1	0	-100
.Candangolândia	0	0	0
.Guará	6	2	-67
.Lago Sul	1	0	-100
.N. Bandeirante	0	0	0
.Park Way	0	0	0
.Riacho Fundo I	0	1	+/-
.Riacho Fundo II	0	0	0
.SCIA (Estrutural)	0	0	0
.SIA	0	0	0
Leste	8	4	-50
.Itapoã	1	2	100
.Jardim Botânico	0	0	0
.Paranoá	2	1	-50
.São Sebastião	5	1	-80
Norte	6	4	-33
.Fercal	0	0	0
.Planaltina	1	2	100
.Sobradinho	3	2	-33
.Sobradinho II	2	0	-100
Oeste	7	2	-71
.Brazlândia	0	0	0
.Ceilândia	7	2	-71
Sudoeste	19	11	-42
.Águas Claras	4	1	-75
.Recanto das Emas	0	4	+/-
.Samambaia	5	1	-80
.Taguatinga	7	5	-29
.Vicente Pires	3	0	-100
Sul	5	0	-100
.Gama	3	0	-100
.Santa Maria	2	0	-100
Em Branco	0	0	0
Total	57	24	-58

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 24/04/2018 (até a SE 16 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **48 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 16 de 2018, dos quais 40 (83%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 8 (17%) do estado de Goiás. (Tabela 6).

Os 14 casos prováveis residem no DF.

Tabela 6 - Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 16. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	220	40	-82	63	8	-87	48
Prováveis *	59	14	-76	22	0	-100	14

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 23/04/2018 (até a SE 16 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os casos prováveis residentes no DF até a SE 16 de 2018 são das Regiões de Saúde: Sudoeste (7), Centro-Sul (2), Centro-Norte (2), Sul (1), Oeste (1) e Norte (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 59 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (21), Centro-Sul (13), Norte (8), Sul (6), Centro-Norte (4) e Oeste (3), Leste (3).

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 16. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Centro-Norte	4	2	-50
.Asa Norte	1	2	100
.Cruzeiro	0	0	0
.Lago Norte	2	0	-100
.Sudoeste/Octogonal	0	0	0
.Varjão	1	0	-100
Centro-Sul	13	2	-85
.Asa Sul	3	0	-100
.Candangolândia	0	1	+/-
.Guará	3	0	-100
.Lago Sul	1	0	-100
.N. Bandeirante	1	0	-100
.Park Way	0	0	0
.Riacho Fundo I	2	0	-100
.Riacho Fundo II	2	1	-50
.SCIA (Estrutural)	1	0	-100
.SIA	0	0	0
Leste	3	0	-100
.Itapoã	0	0	0
.Jardim Botânico	0	0	0
.Paranoá	1	0	-100
.São Sebastião	2	0	-100
Norte	8	1	-88
.Fercal	0	0	0
.Planaltina	6	1	-83
.Sobradinho	2	0	-100
.Sobradinho II	0	0	0
Oeste	3	1	-67
.Brazlândia	0	0	0
.Ceilândia	3	1	-67
Sudoeste	21	7	-67
.Águas Claras	2	0	-100
.Recanto das Emas	2	2	0
.Samambaia	8	1	-88
.Taguatinga	7	4	-43
.Vicente Pires	2	0	-100
Sul	6	1	-83
.Gama	4	0	-100
.Santa Maria	2	1	-50
Em Branco	0	0	0
Total	59	14	-76

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 24/04/2018 (até a SE 16 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre Amarela

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 64 casos suspeitos de Febre Amarela Silvestre**, da SE 1 até a SE 16 de 2018 (Tabela 8). Destes, 53 casos são de residentes no Distrito Federal e 11 de residentes em outros estados.

Tabela 8 - Número de casos notificados de Febre Amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 16. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	46	53	15,22	22	11	-50,00	64
Confirmados	1	1	0,00	1	0	-100,00	1
Descartados	45	47	4,44	21	9	-57,14	56

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 23/04/2018 (da SE 1 a 16 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

Dentre os 53 casos residentes no DF, 47 foram descartados, cinco estão em investigação e um foi confirmado. O caso confirmado evoluiu para cura e não se deslocou para fora do DF nos 15 dias que antecederam o início dos sintomas. Dentre os 11 casos suspeitos em residentes de outros estados, nove foram descartados e dois estão em investigação.

Elaboração: área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela

Maria Esther Janssen - Médica

Rachel Helen Borges da Silva Bitar - Farmacêutica

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis – **GEDCAT**

Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**

Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

E-mail: gedcatdf@gmail.com